

Apresentação Oral

SALA 1 – MEDICINA VETERINÁRIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/erq-xdsa-tts>

PROFESSORES AVALIADORES: Samara Arão Camargo e Mariane Ferreira Franco

1. NÍVEL DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE LEISHMANIOSE NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS-MS

Rosemary Pereira de Pedro Souza; Ane Pamela Capucci Torres

RESUMO

A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose que constitui um conjunto de enfermidades tropicais negligenciadas e pertence a um grupo de doenças infecciosas que tem como hospedeiro os animais silvestres e domésticos. Possui distribuição mundial, incluindo o Brasil, sendo considerada endêmica em 88 países. Sua principal forma de transmissão para os cães e outros hospedeiros é através do repasse sanguíneo feito pela fêmea de flebotomíneos do gênero *Lutzomyia*. No Brasil, as medidas de controle recomendadas pelo Ministério da Saúde se baseiam no diagnóstico precoce e tratamento adequado dos casos humanos; na redução do contato homem vetor através do combate ao inseto na área domiciliar e peridomiciliar; controle das condições propícias ao desenvolvimento da população de flebotomíneos; além da identificação dos reservatórios domésticos do parasita e sua eliminação. Entre as estratégias do programa de controle, o programa de eliminação de cães domésticos é o que apresenta o menor suporte técnico científico, além de que, devido as características socioeconômicas e culturais, a reposição da população canina eliminada é comum, o que demonstra mais uma vez que essa medida de controle é ineficaz. No caso da leishmaniose não basta apenas combater o vetor, tratar os casos humanos e reservatórios domésticos, as políticas de controle precisam traçar estratégias focadas no manejo ambiental e na conscientização das pessoas. Neste estudo buscou-se avaliar o nível de conhecimento da população sobre a leishmaniose em um grupo de pessoas no município de Três Lagoas-MS, por meio de questionários aplicados através da plataforma *Google forms*.

PALAVRAS-CHAVE: zoonose; flebotomíneo; cão; saúde pública.

2. O IMPACTO DA INFLUENZA NA PRODUÇÃO SUÍNA

Felipe Ramires da Silva, Allan Assis de Alencar Junior; Anne Pamela

RESUMO

Foram pesquisados artigos científicos e notas técnicas para almejar o objetivo proposto deste trabalho. A gripe suína foi reconhecida pela primeira vez como uma doença dos suínos durante a pandemia de “Gripe Espanhola” de 1918-1919. A influenza é uma doença de caráter agudo respiratório que atinge humanos e animais. Em 1998 ocorreu a descoberta de novos subtipos e variantes do vírus da SIV, que até hoje vem causando problemas produtivos na suinocultura e representa um risco para saúde pública. São vírus pertencentes a família Orthomyxoviridae que contém 5 gêneros: influenza vírus A, B e C, Togotovirus e Isavirus. Destes, apenas os vírus influenza A são zoonóticos, sendo que os influenza B e C são patógenos humanos e o influenza C é capaz de infectar cães e suínos. A transmissão do vírus Influenza de suínos para humanos tem sido relatada ocasionalmente, mas a maioria dos casos é de infecções leves e raramente leva à morte. Em suínos que apresentam a doença clínica, desenvolvem

sinais característicos de doença respiratória aguda, febre (a partir de 40,5°C), espirro, apatia, anorexia, descarga nasal, diminuição no consumo de ração, taquipneia, tosse, conjuntivite e respiração abdominal, podendo haver pneumonia bacteriana associada. Conforme os estudos vão se aprofundando, pode-se perceber que é uma zoonose em que novas cepas do vírus possam aparecer, além de poder haver contágio em humanos.

PALAVRAS-CHAVE: gripe H1N1; influenza A; vírus da SIV; suíno.

3. SÍNDROME DO VESTIBULAR CANINO DECORRENTE DA OTITE

Eduarda Kuhn, Liliani Wagatuma Corniani, Samara Grange dos Santos Antunes

RESUMO

A síndrome do vestibular canino é uma condição médica que afeta cães e está relacionada ao sistema vestibular, que é responsável pelo equilíbrio e pela orientação espacial. Essa síndrome pode ser causada por várias razões, uma delas sendo a otite, que é a inflamação ou infecção do ouvido. A otite em cães é uma condição comum que pode ser desencadeada por diversas causas, incluindo infecções bacterianas ou fúngicas, alergias, corpos estranhos no ouvido e até mesmo condições genéticas. Quando uma otite não é tratada adequadamente, ela pode se agravar e afetar não apenas o ouvido do cão, mas também o sistema vestibular. Os sinais clínicos da síndrome do vestibular canino causada por otite incluem desequilíbrio, movimentos descoordenados, nistagmo (movimento involuntário dos olhos), vômitos e até mesmo quedas frequentes. Esses sintomas podem ser assustadores tanto para o cão quanto para o proprietário. O tratamento da síndrome do vestibular canino causada por otite depende da causa subjacente. O primeiro passo é tratar a otite, que geralmente envolve a limpeza do ouvido, o uso de medicamentos para tratar infecções e, em alguns casos, cirurgia. Além disso, podem ser administrados medicamentos para aliviar os sintomas vestibulares, como náuseas e desequilíbrio. É importante que os proprietários de cães compreendam que a recuperação da síndrome do vestibular canino pode ser gradual e levar semanas ou até meses. Durante esse período, os cães podem precisar de cuidados especiais, como evitar escadas e superfícies escorregadias, fornecer apoio para caminhar e alimentar alimentos de fácil digestão. Em resumo, a síndrome do vestibular canino causada por otite é uma condição que afeta o sistema de equilíbrio dos cães devido a uma infecção ou inflamação do ouvido. O diagnóstico e tratamento precoces da otite são fundamentais para prevenir o desenvolvimento dessa síndrome. Os proprietários devem estar cientes dos sintomas e buscar atendimento veterinário imediatamente se notarem sinais de problemas de equilíbrio ou nistagmo em seus cães. Com tratamento adequado, muitos cães podem se recuperar e levar uma vida saudável e ativa novamente.

PALAVRAS-CHAVES: síndrome do vestibular canino; cães; otite; equilíbrio; tratamento; sintomas; recuperação.

4. INSPEÇÃO VETERINÁRIA EM FRIGORÍFICOS: Uma análise da efetividade do controle sanitário na cadeia de produção de alimentos

Wechilen de Freitas Paiva, Caio Lombardi, Samara Arão Camargo

Manter as condições higiênicas durante a produção é considerada peça-chave na obtenção de alimentos inofensivos. Os produtos cárneos podem ser contaminados por microrganismos durante a manipulação e o processamento. Após ter sido contaminada, a carne oferece condições para que os microrganismos se multipliquem, se tornando um potencial veiculador de bactérias patogênicas e uma ameaça à saúde do consumidor. A aplicação de programas de autocontrole como as boas práticas de fabricação, procedimento padrão de higiene operacional e análise de perigos e pontos críticos de controle são implantados com vistas a assegurar a inocuidade e a qualidade dos produtos. Por isso, é relevante avaliar as condições higiênicas e sanitárias dos estabelecimentos através do uso do checklist e coleta de amostras por meio do swab, e por meio das amostras é realizada a identificação de microrganismos indicadores como mesófilos aeróbios, enterobactérias e coliformes totais, que vão refletir as condições higiênicas e sanitárias do local e do produto.

PALAVRAS-CHAVE: contaminação; carnes; alimento seguro.

5. DOENÇA PERIODONTAL EM CANINOS

Taline Santos Novais; Gisele Silveira de Mello

RESUMO

A doença periodontal é a enfermidade mais frequente que acomete a cavidade oral em cães. Essa condição inflamatória tem início pelo acúmulo de bactérias na superfície dos dentes e progride até os tecidos de sustentação que formam o periodonto, que são gengiva, osso alveolar, cemento e ligamento periodontal. Esse acometimento tem sido de grande importância na rotina clínica de pequenos animais devido à sua alta prevalência, que aumenta de acordo com a idade, sendo a maior causa de perda dentária em cães adultos e é associada a sérias doenças sistêmicas, como endocardite e pielonefrite. O principal sinal clínico observado pelo proprietário é a halitose. A forma mais efetiva de prevenir essa afecção é utilizar alimentos, brinquedos e cremes dentais específicos, porém a escovação diária dos dentes é o método mais eficaz para remover a placa bacteriana e manter a saúde clínica do animal. Assim como visitas periódicas ao médico veterinário para avaliação da saúde bucal do animal. Exaltando dessa forma a importância do clínico veterinário de pequenos animais entender a notoriedade de conhecer sobre a Doença Periodontal. Objetiva-se com este trabalho de conclusão de curso abordar as principais causas da doença periodontal em cães, assim como sua patogenia, métodos de tratamentos e recomendações profiláticas, visando melhorar a qualidade e a expectativa de vida dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: placa bacteriana; periodontite; gengivite; cães.

5.1 INFUSÃO CONTÍNUA DE FENTANIL E DEXMEDETOMIDINA ASSOCIADO A ANESTESIA INALATÓRIA PARA CIRURGIA DE COLOCEFALECTOMIA E DENERVAÇÃO EM CÃO: Relato de caso

Maria Eloiza Pinheiro Pereira; Samara Arão Camargo

RESUMO

Os cães e gatos são espécies frequentemente acometidas por lesões na articulação coxofemoral, sendo as de principal ocorrência a luxação coxofemoral, fraturas da cabeça e colo femoral, fraturas de acetábulo, displasia coxofemoral e necrose asséptica da cabeça do fêmur. Existem terapias conservadoras para estes distúrbios, entretanto, a abordagem cirúrgica é o método de correção mais indicado. Diversas opções de intervenções cirúrgicas estão disponíveis para cada afecção, embora a colocefalectomia seja a mais utilizada na rotina, devido ao seu baixo custo e simplicidade quando comparada às demais técnicas. A técnica de denervação coxofemoral é um procedimento cirúrgico utilizado em cães com sensibilidade dolorosa na articulação do quadril atribuída à displasia coxofemoral e é realizada em cães displásicos com o intuito de aliviar a dor. Baseado no grande crescimento dessas cirurgias ortopédicas em animais de companhia, os avanços das técnicas de anestesia veem sendo explorados nesta área, a fim de promover relaxamento muscular, hipnose e analgesia. Um dos fármacos usados para promover uma anestesia balanceada é o fentanil, um agonista dos receptores opioides μ que evita estímulos nociceptivos e a dexmedetomidina, um seletivo alfa 2 agonistas adrenérgico que causa potente sedação promovendo uma analgesia multimodal. O objetivo desse trabalho é relatar um caso cirúrgico onde o protocolo utilizado foi a infusão contínua de fentanil e dexmedetomidina associado a anestesia geral inalatória.

PALAVRAS-CHAVE: infusão, anestesia, luxação coxofemoral, cães

5.2 RELAÇÃO ENTRE A CONTAGEM DE FOLÍCULOS ANTRAIS E A PRECOCIDADE DE NOVILHAS NELORE SUBMETIDAS À IATF EM SISTEMA SEMI-INTENSIVO: Relato de caso

Rodrigo Crespo de Souza; Clara de Araújo Sanchez

RESUMO

A contagem de folículos antrais (CFA) é resultante do processo fisiológico de uma fêmea em estro que se passa durante o proestro, período em que começa a atividade dos órgãos reprodutivos, sendo esta quando ocorre o crescimento folicular, conseqüentemente é quando podemos observar em média de 10-50 folículos em diferentes estados de maturação, folículos pré antrais, antrais e folículos dominantes, que posteriormente irão liberar oócitos para fecundação. Os principais usos da CFA tem sido até então voltados para a produção de embriões em técnicas como a produção *in vitro* de embriões (PIV) e a fertilização *in vitro* de embriões (FIV), melhor aproveitando assim animais de genéticas superiores, elevando assim a taxa de bezerros/vaca/ano. Para o estudo foi coletado dados de três lotes de novilhas nelore Certificado Especial de Identificação e Produção (CEIP), sendo 50 animais em cada lote que foram tratados em regime semi-intensivo recebendo suplementação proteica energética *ad libitum*, foram avaliadas e mensurados o aparelho reprodutivo das mesmas e coletados os dados através de exame de ultrassonografia transretal, exame de rotina na clínica reprodutiva de grandes animais, estes foram usados para correlacionar a precocidade sexual das novilhas com a contagem de folículos antrais, podendo seu uso ser indicado como ferramenta de apoio na compra de animais que serão usados para reprodução, o trabalho encontra-se atualmente em fase final de coleta e análise de dados para conclusão e publicação. Em resultados parciais pudemos compreender que o início das prenhes obtivemos em animais com média de 6 CFA e conforme a taxa da contagem de folículos aumenta sua taxa de prenhes acompanha, tendo um aumento conforme a contagem da mesma, já em vaca múltiparas, pudemos observar que há significativo aumento na relação da CFA com a taxa de prenhes. Para melhor comparação iremos repetir os resultados com uma nova indução hormonal para forçar o aumento de folículos e observar se há grandes diferenças nos resultados.

PALAVRAS-CHAVE: reprodução; fêmeas; oócitos.